

Colegas!

Abaixo segue nosso Informe nº 53, produzido mensalmente a partir de informações enviadas por vocês.

Contamos com a sua colaboração.

Divulguem para pesquisadores/as da área nosso e-mail: gthistoriadainfancia@gmail.com

Cordialmente,

Profa. Esmeralda Blanco Bolsonaro de Moura (USP)

Profa. Silvia Maria Fávero Arend (UDESC)

Coordenadoras do GT "História da Infância e da Juventude" - ANPUH-Brasil

Informe 53 - Julho 2018

GT História da Infância e da Juventude - ANPUH-Nacional

Eventos

6º Seminário de Grupos de Pesquisa sobre Crianças e Infâncias Diversidade e Participação em Pesquisas com Crianças e Infâncias

Data: 27 a 30 de novembro de 2018

Local: Centro de Eventos Benedito Nunes - Universidade Federal do Pará - Belém - Pará.

Inscrições até dia **30 de julho de 2018**.

Maiores informações: <http://grupeci2018.com.br/>

Artigos

DORETTO, Juliana; FURTADO, Thaís. **A "invasão" das crianças no discurso jornalístico: a representação não desejada da infância.** E-Compós - Revista da Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Comunicação. Ahead of print. Disponível em: <http://www.e-compos.org.br/e-compos/article/view/1471/1037>

GREGORI, Juciane de; VERONESE, Claudia. **Juventudes, violências e interseccionalidades no Brasil: reflexões a partir do Estatuto da Juventude.** Revista Interfaces Científicas - Humanas e Sociais, Aracaju, V. 7, N. 1, p. 71-82, jun. 2018. Disponível em: <https://periodicos.set.edu.br/index.php/humanas/article/viewFile/4441/2885>

JÚNIOR, José dos Santos Costa; Júnior, Roger Camacho Barrero. **Jovens como esperança na transformação: a campanha Juventude Participa! em Campina Grande (PB 2009-2011).** Revista Discente Ofícios de Clio, Pelotas, v. 2, n. 3, ago. - dez. 2017, pp. 10-30. Disponível em: <https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/CLIO/article/view/12497/8452>

E-Book

Jornadas de Histórias de Infâncias e Juventudes.

As pesquisas apresentadas na I Jornada Catarinense de História da Infância e

Juventude, realizada no segundo semestre de 2017, pelo Grupo de Trabalho História da Infância e da Juventude da Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC, junto ao Laboratório de Relações de Gênero e Família – LABGEF, e Laboratório de Ensino de História – LEH, trouxeram distintos olhares que foram agrupados nos campos: Instituições, Mídias e Direitos.

A primeira parte deste volume traz os trabalhos relativos às instituições, sejam estas educacionais, de correção, de guarda, de internamento ou de recolhimento. A segunda parte versa sobre temáticas ligadas à infância e à juventude e suas representações nas mídias, televisiva ou impressa, em jornais e revistas. Por fim, o campo dos direitos relativos a crianças e a adolescentes, sua formulação e seu cumprimento é tratado, historicamente, em sua aplicabilidade e violação nos âmbitos nacional e internacional. A todos e todas uma ótima leitura.

Organização: Prof. Dr. Antero Maximiliano Dias dos Reis; Profa. Ma. Camila Serafim Daminelli; Bel. Nathália Jonaine Hermann.

Acesse a obra neste endereço eletrônico: http://www.faed.udesc.br/arquivos/id_submenu/1479/jornada_de_historias_de_infancias_e_juventudes.pdf

Imprensa

Educação Moral e Cívica deverá voltar às salas de aula na capital do país

Quase 25 anos depois de ser extinta por lei federal, a disciplina de Educação Moral e Cívica, instituída no país durante a ditadura militar, deverá voltar às salas de aula no Distrito Federal. A matéria foi ressuscitada por lei aprovada na Câmara Legislativa local e deverá entrar em vigor já no ano letivo de 2019.

Leia mais em: <https://oglobo.globo.com/sociedade/educacao-moral-civica-devera-voltar-as-salas-de-aula-na-capital-do-pais-22484311>

Fundação de George Lucas custeia restauro do brasileiro 'Pixote'

Em 1981, espremido entre "Indiana Jones" e "Corpos Ardentos", despontou nos cinemas americanos a história de Pixote, adolescente que os jornais descreviam como um "Oliver Twist no inferno das ruas de São Paulo".

Um dos filmes brasileiros mais aclamados, "Pixote: A Lei do Mais Fraco", drama sobre um pivete paulistano desamparado, nunca havia sido restaurado. Nesta quarta (27), em Bolonha, o longa dirigido por Hector Babenco ganha uma sessão que coroa seu processo de digitalização.

Leia mais em: <https://diariodegoias.com.br/dg-mais/109711-fundacao-de-george-lucas-custeia-restauro-do-brasileiro-pixote>

Crianças enjauladas: onda de indignação também nos EUA pelo tratamento reservado aos pequenos migrantes vindos do México

Na véspera do Dia Internacional do Refugiado, as Nações Unidas pedem proteção para todos os refugiados: "Estou profundamente preocupado ao ver cada vez mais situações em que os refugiados não recebem a proteção de que necessitam e a que têm direito". Foi o que disse o secretário-geral das Nações Unidas na mensagem publicada na véspera do Dia Internacional, celebrado em 20 de junho de último, provável referência à dramática situação das crianças migrantes (cerca de 2.000, das quais 100 têm menos de quatro anos) separadas dos pais na chegada à

fronteira com os Estados Unidos.

Leia mais em: <http://www.ihu.unisinos.br/580077-criancas-enjauladas-onde-indignacao-tambem-nos-eua-pelo-tratamento-reservado-aos-pequenos-migrantes-vindos-do-mexico>

O suicídio dos que não viram adultos nesse mundo corroído

Desde que dois alunos do Colégio Bandeirantes, tradicional escola de elite de São Paulo, se mataram no espaço de 15 dias no mês de abril, o suicídio de adolescentes adentrou o debate público no Brasil. Psicanalistas e profissionais de saúde mental têm sido chamados à rede privada de ensino para falar sobre o tema. Pais e professores estão em busca de pistas para compreender porque os mais jovens tiram a própria vida e como é possível prevenir a tragédia. Casos de adolescentes que se matam já fazem parte da crônica das cidades de todas as dimensões no país, do Rio Grande do Sul aos estados da Amazônia. No Brasil, entre 2000 a 2015, os suicídios aumentaram 65% dos 10 aos 14 anos e 45% dos 15 aos 19 anos, segundo levantamento do sociólogo Julio Jacobo Waiselfisz, coordenador do Mapa da Violência no Brasil.

Leia mais em: <http://www.ihu.unisinos.br/580051-o-suicidio-dos-que-nao-viram-adultos-nesse-mundo-corrido>

Criança ou adolescente sofre acidente de trabalho a cada três horas e meia

Quase 16 mil crianças e adolescentes brasileiros de até 18 anos se acidentaram enquanto trabalhavam entre 2012 e 2017, segundo dados do Observatório Digital de Saúde e Segurança do Trabalho, do MPT (Ministério Público do Trabalho) e da OIT (Organização Internacional do Trabalho). Em outras palavras, a cada três horas e meia uma criança ou adolescente foi vítima de acidente de trabalho no Brasil.

Leia mais em: https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2018/06/crianca-ou-adolescente-sofre-acidente-de-trabalho-a-cada-tres-horas-e-meia.shtml?utm_source=newsletter&utm_medium=email&utm_campaign=newsfolha

Entrevista

Infância e ditadura: as marcas de uma experiência de controle e disciplinamento

Seção Espaço Aberto - DesIdades - Revista eletrônica de divulgação científica da infância e juventude.

Entrevista de Alejandra Estevez com Valeria Llobet.

Alejandra Estevez – Em primeiro lugar, gostaria de agradecer à revista pelo convite que fizeram a nós duas. Gostei muito de conhecer sua obra e seu trabalho. Gostaria que você pudesse falar um pouco sobre sua formação e como tem chegado nesse tema da infância na ditadura. Começou exatamente nesse foco, ou com um interesse mais geral pela temática contemporânea e depois se confrontou com o tema da ditadura?

Valeria Llobet – Eu comecei minha trajetória em temas da infância muito cedo na minha formação na graduação, e esses questionamentos foram me direcionando para o tema das desigualdades na contemporaneidade. Foquei-me, sobretudo em

crianças em situação de rua. Meus primeiros interesses foram em torno das desigualdades na infância e sua expressão na situação das crianças na rua. Leia a entrevista na íntegra em: http://desidades.ufrj.br/open_space/infancia-e-ditadura-as-marcas-de-uma-experiencia-de-controle-e-disciplinamento/

Teses - Dissertações

PEREIRA, Eder Adriano. Um estudo sobre o contexto de leis de amparo ao menor: O crime de sedução contra menores na região de Assis e as relações de poder entre o réu, a vítima e a justiça (1940-1990). Dissertação (Mestrado em História), Universidade Estadual Paulista (UNESP), 2018, 149 p. Disponível em: https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/154349/pereira_ea_me_assis_int.pdf?sequence=4&isAllowed=y

CHAGAS, Floriza Garcia. Álbum das meninas, revista literária e educativa dedicada às jovens brasileiras: estudo de um impresso de Anália Franco (1898-1901). Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Federal de São Paulo, 2016, 186 p. Disponível em: <http://ppg.unifesp.br/educacao/defesas-1/formularios/dissertacoes/2016/floriza-garcia-chagas>